

**EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE *Commelina benghalensis*, *Commelina erecta* e *Tripogandra diuretica*.** OLIVEIRA, A.R., FREITAS, S.P., VIEIRA, H.D. (UENF-CCTA-LFIT, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ). E-mail: anderson@uenf.br

Com o objetivo de avaliar o controle de três espécies de trapoeraba utilizando-se 10 herbicidas diferentes, realizou-se um experimento na Estação Experimental da PESAGRO – RIO em delineamento inteiramente casualizado. As três espécies foram tratadas com fluazifop-p-butil + fomesafen (180 + 225 g ha<sup>-1</sup>), paraquat + diuron (500 + 250 g ha<sup>-1</sup>), atrazine + metolachlor (1400 + 2100 g ha<sup>-1</sup>), 2,4-D (1800 g ha<sup>-1</sup>), 2,4-D + picloram (480 + 130 g ha<sup>-1</sup>), diuron (2400 g ha<sup>-1</sup>), metribuzin (720 g ha<sup>-1</sup>), glyphosate wg (1440 g ha<sup>-1</sup>), glyphosate cs (1170 g ha<sup>-1</sup>) e acetochlor (2700 g ha<sup>-1</sup>). A avaliação foi realizada 21 dias após a aplicação por meio de análise visual dos efeitos dos herbicidas sobre as plantas. Os resultados permitiram concluir que a espécie *C. benghalensis* foi melhor controlada pelos herbicidas diuron, 2,4-D + picloram, atrazine + metolachlor, metribuzin, glyphosate wg e acetochlor. A espécie *C. erecta* foi controlada pelos herbicidas diuron, 2,4-D + picloram, atrazine + metolachlor, glyphosate cs e acetochlor. Os herbicidas diuron, 2,4-D + picloram, atrazine + metolachlor, metribuzin, glyphosate wg e paraquat + diuron foram os que melhor controlaram a *T. diuretica*.